

**ATA DA 216ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO**

**SÃO PAULO, 10/11/2016**

**PRESIDENTE**

ALEXANDRE ROCHA SANTOS PADILHA

**COORDENADORA DA COMISSÃO EXECUTIVA**

MARIA ADENILDA MASTELARO

**SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP**

JÚLIO CÉSAR CARUZZO

**LISTA DE PRESENÇA**

**I – Conselheiros Presentes**

ALEXANDRE ROCHA SANTOS PADILHA – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**Representantes da Sociedade Civil:**

MARIA ADENILDA MASTELARO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE  
MARIA MACEDO COSTA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE  
SUELY LEVY BENTUBO FONSECA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

JOSÉ ROBERTO DE OLIVEIRA E SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

FRANCISCA ANDRADE QUINTEROS (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

JOÃO CORTEZ NETO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

HUGO FANTON RIBEIRO DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

ANA ARLENE CARVALHO GOUVEIA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

MARIA REGINA DA COSTA E SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

ANSELMO SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

MANOEL OTAVIANO DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MARIZI DA SILVA FERREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

JOÃO CORDEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

DARCY DA SILVA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

AIRSON DA COSTA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

FRANCISCO JOSE C. DE FREITAS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
REGINA CÉLIA PEDROSA VIEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS  
CÁSSIA SCHIFFER ROGERO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS  
PEDRO CARLOS STELIAN (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS  
EULÁLIA ALVES CORDEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA  
EVANICE GOMES DE OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

### **Representantes dos Trabalhadores em Saúde:**

IVONILDES FERREIRA DA SILVA - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
DEODATO RODRIGUES ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
ANGELA APARECIDA DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
ANA ROSA GARCIA DA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

### **Representantes das Instituições Governamentais:**

CÉSAR AUGUSTO DE OLIVEIRA PAIM – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS  
MARIA JOSÉ ROLLO RIBEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

### **Representantes do Poder Público:**

JAIR ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
CECÍLIA CLEONICE RIBEIRO MARTINS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
MARCO TADEU MOREIRA DE MORAES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
DENIS VIEIRA PINTO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
MARIA CÍCERA DE SALLES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
DENIZE CALVO COSTA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

### **II – Justificativas de ausência:**

ADÃO DO CARMO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE  
GERSONITA PEREIRA DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA  
DIONÍSIO REIS SIQUEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS  
ÉDER GATTI FERNANDES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
MARLY APARECIDA LOPES ALONZO MAZZUCATO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS  
CINTHYA COSME GUTIERREZ DURAN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA

### **III – Ausentes:**

PAULO ROBERTO BELINELO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE  
VERA LUCIA DIAS PADILHA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
MARIA CONCEIÇÃO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
FRANCESCA EDNELDA ANDRADE GOMES (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
ELIZABETE FERREIRA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
NADIR FRANCISCO DO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS  
LOURDES ESTEVÃO DE ARAÚJO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
VALÉRIA LUZIA FERNANDES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
SELMA MARIA SILVA DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
GRAÇA MARIA DE CARVALHO CÂMARA (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

DURVAL RODRIGUES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
JASON GOMES RODRIGUES SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
VIVIANE DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
MARLY APARECIDA LOPES ALONZO MAZZUCATO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE  
PROFISSIONAIS LIBERAIS  
IRAMIR BASTOS GOMES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS  
MARIA CRISTINA BARBOSA STOROPOLI (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA  
IVAN GUILHERME LADAGA VICENTE (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO  
LUCIANA AMARAL TIRADENTES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO  
ANDREZA TONASSO GALLI (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
TIAGO MORAES COELHO DALE CAIUBY (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

#### **IV – Visitantes:**

Conforme Lista

#### **ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS-SP:**

JÚLIO CÉSAR CARUZZO - SECRETÁRIO GERAL DO CMS/SP  
DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA

#### **DIGITAÇÃO:**

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA

#### **REVISÃO GERAL:**

JÚLIO CÉSAR CARUZZO - SECRETÁRIO GERAL DO CMS/SP

**Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva:** cumprimenta a todas e todos e dá início à 216ª Reunião Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Saúde da Cidade. Informa que está havendo teste nesta data para novo equipamento de sistema de som para o CMS. Solicita silêncio e compreensão para não atrapalhar a gravação da reunião.

**Julio Cesar, Secretário Geral do CMS/SP:** Lê a pauta da reunião.

Pauta

- A- Aprovação da Ata da 215ª Reunião Plenária Ordinária;
- B- Informes da Mesa;
- C- Informes dos Conselheiros;
- D- Informes das Comissões
- E- Ordem do Dia:

1 – Realizações da Gestão.

F – Deliberações

1 – Aprovar a realização de Pleno Extraordinário em 15/12, para aprovação dos Relatórios de Gestão 2013, 2014 e 2015 e demais pendências;

2 – Aprovar a Programação Anual de Metas 2017, do Programa Municipal DST/Aids;

3- Aprovar a Carta Aberta em Defesa do Programa De Braços Abertos e da Rede de Atenção Psicossocial;

4 – Aprovar os encaminhamentos do Congresso de Comissões Políticas de Saúde sobre a População em Situação de Rua;

5- Aprovar os encaminhamentos dos Congressos de Comissões sobre Violência Institucional e Violência Contra a Mulher.

**Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte:** Solicita a inclusão de pauta, pois trata-se de uma questão de política de saúde. Já encaminhou o documento ao sr. Secretário, está no protocolo para ser colocado TID, e faz o pedido como conselheiro municipal de saúde, membro da União dos Movimentos Populares de Saúde, um dos coordenadores regionais da região norte, membro do controle social, visando maior qualidade de vida da população, referente a um caso da região norte de uma paciente que aguarda para fazer o exame de ressonância magnética, fazendo leitura de um relatório sobre o caso.

**Ana Rosa, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais: questão de ordem-** Não se incomoda que seja incluído ao final da pauta, mas solicita que sejam impressas cópias para os conselheiros porque não vota mais nada sem leitura prévia.

**Airson Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: questão de ordem-** que este documento seja encaminhado para a próxima reunião da Comissão executiva, que deve fazer o encaminhamento. Considera que foi um informe, que deve ser apurado antes de ser incluído no Pleno..

**Deodato Rodrigues Alves Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: - questão de ordem-** sugere que seja incluído o item na pauta e na hora da discussão se decida o encaminhamento que daremos.

**Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva:** Faz consulta ao Pleno, com o seguinte resultado: 13 votos favoráveis, 2 contrários, nenhuma abstenção. Resultado: Incluído documento na pauta e pauta aprovada. Solicita que todos sejam bem objetivos para que a reunião não seja muito longa e cansativa. Há assuntos muito importantes a serem discutidos.

**Marizi da Silva Ferreira, Conselheira Titular, representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: questão de ordem-** Como vai precisar sair mais cedo da reunião, por conta da greve de amanhã, quer expor atividade ocorrida ontem. Encontrava-se à frente da Faculdade de Medicina da USP, por conta de acusação a um aluno que teria estuprado seis mulheres. Três delas continuam com o processo contra ele. Entraram na diretoria da faculdade, pediam a expulsão do aluno da Faculdade. O diretor da Faculdade alega que não há ainda motivação jurídica para a

expulsão. Foi negado o título a ele, porém o mesmo ainda tem a possibilidade de colar grau. Solicita uma moção de repúdio deste Conselho para favorecer a expulsão desse aluno.

**Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva:** Está a par do caso e devido à relevância do mesmo, acata o pedido do tema, apesar da pauta já ter sido aprovada. Consenso do Pleno.

#### **Aprovação da Ata da 215ª Reunião Plenária Ordinária**

**Julio Cesar, Secretário Geral do CMS/SP:** informa que ocorreu um problema e que parte da ata foi enviada com arquivo errado, mas que a mesma será reencaminhada corretamente a todos os conselheiros, pois está pronta.

**Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva:** consulta o Pleno e a ata fica aprovada. *Ad referendum.* O arquivo correto será enviado.

#### **Informes da Mesa:**

**Julio Cesar, Secretário Geral do CMS/SP:** Informa que dia 14 de novembro será ponto facultativo e a secretaria geral do CMS não funcionará, assim como todo o gabinete de SMS.G. Não haverá atividade aqui.

#### **Informes dos conselheiros:**

**Denize Calvo, Conselheira Suplente representante do Poder Público da SMS:** Informa que ocorrerá a primeira reunião do Comitê em defesa do SUS e da Saúde na Cidade na região Centro no dia 16 de novembro. A reunião será realizada à Rua Vitorino Carmilo, 599 às 18h00. Todos estão convidados. Informa também que, no dia 15 de dezembro, quando ocorrerá um Pleno extraordinário faremos uma festa de confraternização. Quem puder trazer um prato ou um brinde pra ser sorteado, ficamos gratos. A ideia é que todos saiam com uma lembrancinha.

**Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante Popular do Movimento de Saúde Norte:** Informa que o Fórum de Saúde Norte ocorrerá no terceiro sábado de novembro, dia 19/11, na Igreja Matriz de Santana, à Rua Voluntários da Pátria, 2.420. Refere-se ao controle social e ao Movimento Popular de Saúde. As reuniões ocorrem ao terceiro sábado de cada mês. Convida a todos.

**Airson Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Comunica que no dia 20 de novembro, domingo, acontecerá a 13ª Marcha da Consciência Negra. Um milhão e meio de negras e negros na rua. No país inteiro. Contra os ataques golpistas deste governo que aí está, afetando muito a base da pirâmide que é a população negra. O tema é “Fora Temer” e “Nenhum Direito a Menos”. Convida a todos os companheiros para colaborar na divulgação, preparação e comparecimento.

**João Cortez Neto, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sul:** Fala sobre o processo de eleição do Conselho Gestor do Hospital Vila Santa Catarina. Já ocorreu a plenária de esclarecimento, dia 17 e 18 serão as inscrições e a posse em dezembro. Convida todos da região a participarem.

**Ana Rosa, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais:** Tem dois informes. Dia 11 de novembro, greve nacional contra as atuais medidas que prejudicam apenas os trabalhadores. Convida todo o CMS a se engajar. O Sindicato vai fazer aula sobre a PEC 241 ou 55, PEC da morte, na Praça do Patriarca, às 15h. Depois segue a passeata até a Praça da Sé. Outros movimentos também estão se organizando para participar. O outro informe é sobre a posse dos conselheiros do Conselho Gestor do HSPM. A primeira reunião já ocorreu. Não foi uma posse festiva, mas administrativa, durante o Pleno. Estamos lá enfrentando os graves problemas do Hospital do Servidor Público Municipal. Do CMS, estavam presentes Suely, Costa e Freitas. Ela, e a bancado dos filiados da bancada do Sindsep.

**Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva:** Lamenta que o senhor secretário não esteja presente. A Cidade toda está sem remédios, sem fraldas, sem insumos. Como pode faltar remédios para doentes crônicos, diabéticos, hipertensos? Quer esclarecimentos. Possui a lista das unidades da Penha, e lá quase todos os medicamentos estão faltando. Nós fizemos congresso, lutamos e a nossa população não pode sofrer as consequências da política. Nós não fazemos política partidária, nós fazemos política em defesa do Sistema Único de Saúde. A população não pode ficar desassistida. Gostaria que até o final da reunião alguém da SMS venha neste Pleno prestar esclarecimentos sobre o assunto para o CMS. Como pode a população focar sem fraldas, sem remédios para diabéticos. A população não pode sofrer consequências da política. Não pode ficar sem assistência.

**Hugo Fantom, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste:** Informa que a primeira reunião do Comitê em Defesa do SUS do Butantã será no dia 22 de novembro, às 18 horas, na STS Butantã. Na ocasião será instituído o Comitê em Defesa do SUS do Butantã. As pessoas que já estão mais envolvidas, na Frente em Defesa do SUS, Suely, Deodato, estão convidadas. A ideia é todos se juntem lá na frente. e convida a todas e todos. Será enviado convite por escrito.

**Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro:** Informa sobre a realização das eleições dos Conselhos Gestores da Supervisão Técnica de Saúde Sé e das UBS do Centro, no dia 9 de dezembro. As inscrições poderão ser feitas de 21 de novembro a 2 de dezembro, na CRS Centro, à Rua Albuquerque Lins, nº 40.

**Regina Pedrosa, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias:** Faz informe sobre convite para audiência pública sobre isenção tarifária para pessoas vivendo com HIV, que se encontra nas pastas, no dia 29 de novembro.

**Francisca Quinteros, Conselheira Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Sul:** Informa sobre a realização do Fórum de Saúde na Região Sul, que ocorrerá no dia 18 de novembro, na Subprefeitura de Santo

Amaro. Solicita ajuda dos conselheiros municipais de saúde para falar sobre a PEC 241 para a população de lá. Haverá reunião amanhã na OSEC para trabalhar na eleição dos Conselhos Gestores da região.

## **Informes das Comissões**

### **Comissão da Saúde da População Negra:**

**Airson Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Houve reunião no último dia 25. Por encaminhamento do Pleno, foi feita consulta pública sobre a implementação da proposta de legislação da Política Municipal da Saúde da População Negra. Está no site. No dia 25 de novembro, será realizado encontro sobre a PEC 241/ 55 – das 9 às 15h, no novo auditório da SMS, no térreo deste prédio. Todos estão convidados. Não será discutida somente a saúde, mas moradia, violência e as consequências dessa PEC 55. Todos estão convidados.

### **Comissão de Saúde das Mulheres:**

#### **Francisca Quinteros, Conselheira Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Sul:**

Ocorreu o seminário da Comissão no dia 3 de novembro, sobre a Violência contra as Mulheres. Os encaminhamentos estão nas pastas. Precisa saber sobre a Conferência da Saúde das Mulheres, como fica a comissão organizadora e quando terão início as reuniões. A coordenadora da comissão justificou sua ausência hoje.

**Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva:** responde que na comissão organizadora dessa conferência ficaram a Comissão Executiva e a Comissão de Saúde das Mulheres. Já está instituída e ainda este ano haverá a primeira reunião. A Francesca pediu para fazer parte dessa comissão, isso consta da ata.. Já tem trabalhador, usuário e não tem certeza sobre o segmento gestor.

**Airson Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: questão de ordem-** Acredita que não cabe que convidados das comissões façam ingerência sobre conselheiros. A discussão da comissão é dos conselheiros. Temos que rediscutir a coordenação desta comissão que pertence ao movimento social comunitário.

**Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva:** A coordenação da comissão foi aprovada aqui no Pleno e deve ser respeitada. Foi deliberado. Se quiser mudar, a comissão deve se reunir e resolver.

**Airson Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** quer saber em que Pleno houve essa deliberação. Solicita cópia da ata desse Pleno ao secretário geral do CMS.

### **Comissão de Patologias e Doenças Raras**

**Pedro Carlos Stelian, Conselheiro Titular, representante dos Portadores de Patologias:** Informa que a Comissão suspendeu suas atividades até depois do Pleno de janeiro, por falta de quórum. Lamenta que os

responsáveis das áreas técnicas não compareçam, apesar de serem convidados para todas as reuniões da comissão. Não há interesse. Por isso havia suspendido as duas próximas reuniões.

**Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva:** Solicita que a comissão se reúna para a análise do RAG 2015. Temos competências com relação às comissões, para apreciação do RAG e solicita que, mesmo sem quórum, o grupo de patologias se reúna para fazer análise do RAG 2015, considera de muita importância essa colaboração com o CMS. Deve constar o parecer da comissão nos temas de interesse da comissão.

**Pedro Carlos Stelian, Conselheiro Titular, representante dos Portadores de Patologias:** Concorda, então, e solicita que as pessoas se interessem e compareçam. Vai marcar. Mas reitera que as áreas técnicas foram convidadas a todas as reuniões da comissão e nunca compareceram.

**Ana Rosa, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais:** como o segmento dos trabalhadores não tem representação nesta comissão, compromete-se a ajudar, assim como o Deodato.

#### **Comissão de RH**

**João Cordeiro, Conselheiro Suplente, representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** A comissão de RH não se reúne desde agosto por falta de quórum. Não sabe a causa do não comparecimento das pessoas.

**Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva:** Solicita à coordenadora da comissão que tome as devidas providências.

#### **Comissão de DST/Aids:**

**Regina Pedrosa, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias:** A Comissão reuniu-se na última terça-feira. Foi apresentado documento que o movimento fez em relação aos conselhos gestores. Encaminharam para a comissão executiva e Inter-intraconselhos, para o fortalecimento desses conselhos. Solicita a possibilidade das reuniões da comissão ocorrerem no próximo ano de forma bimestral e quando houver necessidade, haja reunião extraordinária. Se regimentalmente é possível. Fará por escrito.

#### **Comissão de Educação Permanente**

**Suely, Conselheira Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Centro:** Informa que a comissão tem se reunido regularmente. No último Pleno foram aprovadas duas resoluções cujos textos estão sendo preparados para publicação.

A cartilha elaborada pelo grupo de educação permanente está na pasta de todos os conselheiros hoje. Serão distribuídas para todos os conselheiros das unidades paulatinamente. O curso de facilitadores teve 25 inscrições no CMS. A próxima reunião da comissão será no dia 16 de novembro. As reuniões ocorrem todas as terceiras quartas-feiras do mês e todos estão convidados. Que todos tenham formação em educação permanente.

#### **Comissão de Comunicação**

**João Cortez, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sul:** Haverá as gravações dos conselheiros, num vídeo de apresentação dos mesmos que será refeito. As gravações serão do dia 16 a 30 de novembro. No 7º andar, CESCO. A mesma coisa ocorrerá com as comissões depois.

Lembra que o segmento dos trabalhadores não tem representação na comissão. Solicita que os membros da comissão falem com ele para marcarem a data da reunião que discutirá o RAG 2015.

#### **Comissão de Políticas de Saúde**

**Francisco Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Propõe deliberação no sentido de formar comissão para atuar no Hospital Tide Setúbal. Há problemas na Pediatria, que foi transferida do 1º para o 3º andar, com diminuição de leitos, segundo o Conselho Gestor de lá.

Outra questão é que a Comissão realizou Congresso de Comissões no dia 7 de novembro, com o tema de população em situação de rua. Foi maravilhoso. Estiveram presentes 89 pessoas, entre convidados, conselheiros e membros da comissão. O debate foi riquíssimo – saúde, DBA, saúde bucal. Os encaminhamentos serão lidos e encaminhados. São 26 encaminhamentos.

#### **Comissão de Orçamento e Finanças**

**Deodato Rodrigues Alves, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** No dia 31 houve uma reunião conjunta entre a Comissão e a Comissão de Políticas para começar a discutir e debater o RAG 2015. Passamos para as diversas comissões, cada uma avaliar o seu segmento para na oportunidade trazer ao pleno o resultado das discussões. Foi muito interessante a discussão. Estão organizando as discussões referentes aos RAG 2015, além do RAG 2014 e 2013, que estão pendentes.

#### **CIST – Comissão Intersectorial da Saúde do Trabalhador**

**Evanice Gomes De Oliveira, Conselheira Suplente, representante das Centrais Sindicais:** Informa que o Dionísio, coordenador da comissão, encontra-se ausente, em tarefa fora. E falará por ser a adjunta. No dia 28 de outubro houve a reunião, ocasião em que foi feita análise do RAG 2015. Foram feitos os encaminhamentos, chamamento para recomposição da Comissão, no setor público e área das universidades. Além disso, escolheram dois nomes para participar do encontro Nacional no Maranhão, que se realizará de 16 a 18 de novembro. O conselheiro Dionísio, coordenador da CIST irá e também a Cecília. Passa a palavra para a conselheira Cecília complementar o informe.

**Cecília Martins, Conselheira Suplente representante do Poder Público – SMS:** Relata que dois trabalhos foram escolhidos na reunião da CIST para encaminhar ao Congresso - um da área de vigilância, da COVISA, da Área de Saúde do Trabalhador, que diz respeito ao Programa com os comerciários, que vem de bastante tempo, e o outro da oficina de avaliação do Plano Municipal de Saúde do Trabalhador. Foi feito um grande trabalho pela CIST, de avaliação das metas. Esses dois trabalhos foram encaminhados.

**Airson Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Diz à sra. Coordenadora da Comissão Executiva que aqui temos uma questão de legalidade dos fatos, pois a Executiva não foi informada sobre essa viagem e o Pleno não deliberou sobre o assunto.. Temos um acerto de que haveria sempre paridade nas atividades fora da Cidade. Soube por meio da Dra. Celia que estavam providenciando duas passagens

de avião para essa viagem ao Maranhão. Foi informado de que não haveria tempo hábil para passar no Pleno. Considera mais importante a falta de paridade e não do tempo. Isso não pode mais ocorrer.

**Deodato Rodrigues Alves Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: - questão de ordem-** Regimentalmente, nos informes não deve haver discussão.

**Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva:** Lembra que esclarecimentos são permitidos. O convite dizia que era o coordenador e mais uma pessoa. Os trabalhos deveriam ser levados, a inscrição era até o dia 21. Solicitamos prorrogação do prazo para inscrição, quer teria de ser naquele dia. O Pleno aprovaria ad referendum, devido ao prazo. Os demais membros da comissão presentes abriram mão da participação. O conselheiro Costa não estava presente.. A CIST escolheu os conselheiros Dionísio e Cecília. Os membros da CIST que deliberaram essa escolha. Os dois são membros da CIST e apresentariam os trabalhos. Lê o convite, sendo que teria que ser um membro da CIST, além do coordenador. Todos concordaram.

**Evanice Gomes De Oliveira, Conselheira Suplente, representante das Centrais Sindicais:** lembra que foram cobrados na Plenária Municipal de Saúde do Trabalhador pela participação no Congresso.

**Ivonildes Ferreira, Conselheira Suplente, representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Questão de ordem-** Durante a reunião, foi decidido que as pessoas mais velhas e que tivessem maior conhecimento do assunto iriam. Ficou decidido que os esclarecimentos seriam dados no Pleno, sem passar por cima de ninguém. Ficou decidido que essa situação seria apresentada neste Pleno.

**Ana Rosa, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais:** Comunica que duas pessoas do Sindsep irão a esse Congresso sem recursos da prefeitura nem do CMS. A entidade que representam vão custear a participação de Roberto Alves e dela própria. Foi um pedido do coordenador da CIST nacional.

**Maria Cícera, Conselheira Titular representante do Poder Público- SMS:** Considera muito importante que as comissões cumpram seus papéis dentro e fora da Cidade. Sempre tivemos o cuidado de deliberar no Pleno qualquer representação deste Conselho. Neste caso, porém, não daria tempo. Não vê nenhum problema que as pessoas escolhidas pela comissão façam a viagem para representar o CMS/SP. Quem for contra ou esteja em desacordo, que vote contra, mas acha que a comissão merece respeito. Temos que respeitar a decisão da Comissão que deliberou sobre isso.

**Cecília Martins, Conselheira Suplente representante do Poder Público – SMS:** Lembra que um dos critérios é que teria que ser o coordenador da CIST e outro membro da CIST. Também poderia ser membro dos CEREST. O grupo entendeu que ela poderia ir também porque é trabalhadora há 36 anos do serviço público, sendo 20 anos na área de saúde do trabalhador. É da Plenária de Saúde de Trabalhador. É do movimento social de saúde do trabalhador e neste momento está gestão. Coloca-se sempre favoravelmente aos trabalhadores, independente da gestão, inclusive quando a gestão não os favorece.

**Airson Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Esclarece que não está questionando as pessoas que vão viajar, mas a forma como os conselheiros foram escolhidos. Está vendo no regimento que a representação deve ser paritária. Não vai dar aula para quem já é mestre. Todos já sabiam desse Congresso no Maranhão desde o Encontro Estadual, e em nenhum momento se discutiu na CIST, na Executiva nem no Pleno. Não concorda com o que está ocorrendo. Isso deve ser corrigido para que se cumpra o regimento. Se houver votação, que se assuma politicamente o que está sendo feito.

**Ana Rosa, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais:** Lembra que o Conselho Estadual de Saúde exigiu e conseguiu mais duas inscrições para respeitar a paridade. Havia vagas. Considera que a comissão deveria ter feito o mesmo.

**Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva:** Esclarece que não havia verba. Estamos em período de transição. E, diante de tantas dificuldades, nem pediram mais vagas. A comissão deliberou que fossem dois conselheiros. Se houve erro, lamenta. Errar é humano. Não havia tempo hábil, é à favor da paridade, mas diante do exposto, a comissão deliberou. Coloca em regime de votação: Quem é favorável que os dois conselheiros indicados pela CIST participem do Congresso no Maranhão e apresentem os trabalhos.

Aprovado por unanimidade.

#### **Comissão da Saúde da Pessoa Idosa**

**Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante Popular do Movimento de Saúde Norte:** A reunião da comissão ocorreu no dia 11 de outubro. Não esteve presente porque estava doente, com erisipela, internado. Passa a palavra ao conselheiro José Roberto que esteve presente e fará o relato.

**José Roberto de Oliveira e Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro:** Informa que na reunião esteve presente o Coordenador da Área Técnica de Saúde da Pessoa Idosa, Dr. Sergio Paschoal, e conselheiros do Grande Conselho do Idoso. Fizeram uma boa discussão sobre a saúde do idoso.

**Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva:** Informa que esteve presente na reunião, que o Dr. Sérgio comprometeu-se colaborar na análise do RAG 2015 na reunião de novembro. Vai consultar a coordenação da comissão para saber quando será realizada essa reunião.

**Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante Popular do Movimento de Saúde Norte:** Sugere que a próxima reunião da comissão seja no dia 16 de novembro, já que no dia 15 será feriado. Isso será visto com a coordenação.

#### **Comissão Inter-intraconselhos**

**Hugo Fanton, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste:** Não há informes porque a reunião foi adiada. Será realizada na próxima quarta-feira a próxima reunião da Comissão.

**Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva:** Reflete sobre a sua preocupação com a situação do CMS, com o cumprimento do papel dos conselheiros. Ocorrem reuniões frequentes com a Dra. Célia e houve uma recente com o Secretário. Ficou definida a ampliação do espaço do CMS, principalmente para que possamos receber os conselheiros gestores da base. Para que eles possam nos subsidiar. O Secretário atendeu ao nosso pedido. Pedimos apoio das equipes técnicas. A Comissão de Políticas ficou de distribuir as tarefas. Foram analisados vários itens do RAG 2015. Vamos nos reunir no dia 30. Todas as comissões farão relatórios. A comissão de Políticas de Saúde está bem adiantada. Muitas metas não foram alcançadas por falta de repasse de recursos, mas 65% foram cumpridas. No pleno de 15 de dezembro faremos a apresentação dos RAG 2013, 2014 e 2015, além da peça orçamentária e pendências. Queremos o mesmo empenho das outras comissões. Há comissões com muitos documentos engavetados. Vamos cumprir nosso papel de conselheiros. Solicita ao Deodato e à Lourdes que marquem reuniões extraordinárias para encaminharem os documentos de suas comissões. A comissão de orçamento também. Deliberamos no Pleno uma oficina com Assessoria de Gestão Participativa, Coordenadorias, como usar os recursos do Controle social, trazer uma resolução deste CMS para a melhor maneira de usar os recursos do Controle Social, com igualdade entre todas as CRS.

**Airson Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Quer se pronunciar a respeito do Conselho Gestor do HSPM. Hoje está na coordenação do Conselho Gestor do referido hospital, tomou posse e relata algumas irregularidades, pois lá, a representação de usuários é composta por sindicatos, que não mudam os conselheiros. Há alguns lá desde 2004. Conselheiro permanente não é permitido. Trouxe esta questão para o CMS. Trouxe as atas, a documentação. Temos que encaminhar essa questão. Outro problema grave é o assédio moral em cima do trabalhador do HSPM. Perseguições, doenças, que configuram uma situação muito ruim naquele hospital. Quanto à questão do orçamento do HSPM, este Conselho tem responsabilidade e necessidade de discutir e encaminhar na política. Ele pertence à Saúde e não mais à Secretaria de Gestão. A situação é lamentável.

**Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva:** Propõe que se vá para as deliberações.

1 – Aprovar a realização de Pleno Extraordinário em 15/12, para aprovação dos Relatórios de Gestão 2013, 2014 e 2015 e demais pendências – **Aprovada por aclamação. Reunião será realizada no dia 15 de dezembro de 2016;**

2 – Aprovar a Programação Anual de Metas 2017, do Programa Municipal DST/Aids – A comissão deu parecer favorável. **Aprovada.**

3- Aprovar a Carta Aberta em Defesa do Programa De Braços Abertos e da Rede de Atenção Psicossocial –

**Airson Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Pede vistas.

**Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva:** Pergunta se pode pedir vistas a uma carta. Deixa claro que essa carta veio da comissão de Saúde Mental. Foi aprovada. Era para ter vindo no mês passado, houve um entrave e veio neste mês. Vai dar palavra ao Costa, e depois vai consultar o Pleno.

**Ana Rosa, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais:** Enfatiza que o pedido de vistas só pode ser feito na primeira vez, segundo o regimento. Essa carta já foi lida duas vezes e aprovada pela comissão de Saúde Mental e Congresso de Comissões.

**Airson Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Deixa claro que o que está no papel é o que tiramos no Congresso de Comissões e foi feita proposta de resolução. Está pedindo vistas à resolução, porque falaram que seria carta e veio resolução.

**Francisco Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Relata que a carta foi lida por ele. Foi dado o encaminhamento. Ficou definido que seria transformada em resolução. Isso está gravado.

**Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva:** Pede aparte e fala que não há discordância. Trouxe o encaminhamento da Comissão de saúde Mental. Houve uma ampla discussão sobre o assunto que encaminhou ao Pleno. Está cumprindo o que foi decidido. Vai consultar o Pleno. Não pretende impedir a deliberação da Comissão de Saúde Mental.

**Francisco Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Declara que leu a carta e foi dado o encaminhamento. Seria transformada a carta em resolução. Acredita ser necessário construir política para esse segmento. Cita o conselheiro Darci na mesa que é representante desse segmento. Que a resolução seja construída com participação de outras pessoas, que devem participar e contribuir. Incluindo a participação de pessoas do segmento. Quando o tema é delegado a uma determinada pessoa, não há problema, mas apresentar assim, não considera o mais correto. Que essa resolução seja construída de forma coletiva e seja apresentada a minuta no próximo Pleno.

**Ana Rosa, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais:** Esta carta está nos documentos e está assinada. Tem autoria, militantes da luta antimanicomial da reforma sanitária, direitos humanos, população em situação de rua. Mudar significa mexer com direitos autorais. Podemos aprovar ou não. Mudar não pode. Isso, no entanto, não impede que façamos uma resolução que pode aproveitar parte do que está na carta, o que foi decidido no Congresso de Comissões e colocar outras decisões. A carta é absoluta, não pode ser mudada. Aderimos ou não. Acredita que houve confusão com o item 4 das deliberações.

**Francisco Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Com relação à carta, foi lida no Congresso de Comissões e está aprovada. Não há discordância. Se for colocada em votação, será aprovada. Não se muda.

**Airson Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Lembra que essa carta chegou no mês retrasado, numa sexta-feira. A reunião da Comissão Executiva havia sido realizada na quinta. Quando viu, estava no Pleno, para sua surpresa. Acredita que deveria ter ido para a Comissão de Políticas, porque haveria o congresso de comissões.. Essa confusão teve início lá atrás. A Dona Conceição, conselheira coordenadora da comissão de Saúde Mental concordou que fosse para o Congresso de Comissões. Lá ela foi lida e ficou decidido que ele, Adenilda e Lumena do DBA, fariam a resolução. Teve uma surpresa ao verificar que veio uma minuta de resolução e a carta. Pede vistas a essa minuta de resolução.

**Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva:** Coloca em regime de votação a carta aprovada pela Comissão de Saúde Mental – **aprovada por aclamação.**

Com a chegada do Secretário, Dr. Alexandre Padilha, passa a coordenação da reunião a ele, presidente do CMS. Ele fará uma apresentação das realizações da SMS. Coloca em regime de votação se continua a reunião com as deliberações ou o Secretário faz sua apresentação. Vence a apresentação do secretário.

**Alexandre Padilha – Presidente do Conselho Municipal de Saúde:** Cumprimenta a todos e informa que hoje, às 17 horas o Secretário indicado, Dr. Wilsom Pollara virá à SMS e vai convidá-lo para conhecer o CMS. Considera importante falar sobre o que virá até o dia 31 de dezembro. Quanto às realizações, já temos nos reunido com certa frequência, prestação de contas. Queremos apresentar ao CMS ainda neste ano o RAG 2016 – antecipadamente - até novembro – antes da mudança de gestão, mesmo sendo o prazo até março.

Há também uma ficha de cada um dos programas, contendo tudo o que foi feito nos últimos quatro anos, o que estava programado para os próximos quatro anos seguintes, que será também protocolada no CMS, como informação e transparência.

Está sendo elaborado pelo conjunto da gestão municipal, um livro coordenado pelo Prefeito Fernando Haddad e pela Profa. Dra. Ana Estela Haddad, sobre tudo o que foi feito nesses quatro anos. Não se sabe o prazo de conclusão desse livro. A parte da saúde estará contida nesse livro. O CMS terá todas as informações e noção de realidade sobre cada uma das ações. O relatório de transição também será apresentado ao CMS, é coordenado pela Secretaria de Governo. A parte da saúde é de interesse do CMS, que receberá cópia. Informação de prestação de contas e informações até o final.

Até o dia 31 de dezembro há questões importantes para consolidar o conjunto de políticas que foram feitas nesses quatro anos. Questões que podem contribuir para a institucionalização do conjunto de políticas que foram feitas.

O PL Mais Saúde em cada região da Cidade foi para consulta pública, com várias sugestões do controle social, mudança na composição da comissão de avaliação das OSS, tudo foi incorporado, e estamos programando um ato com os projetos de lei.: Mais Saúde na Cidade, Ouvidoria e outro PL que contém mudanças no CMS, como a eleição do presidente do Conselho; serão encaminhadas para a Câmara Municipal. Já está lá o Projeto de Participação Social, já aprovado pela Comissão de Justiça.

Essas iniciativas importantes, com algumas delas se tornando leis, possuem mais força para se firmarem como política, e cita a atuação do controle social para garantir a aprovação.

Há também o decreto que formaliza a formação da Coordenadoria Regional de Saúde Centro, a separação das Supervisões Técnicas de Saúde Perus e Pirituba, assim como a separação das STS Ermelino Matarazzo e São Miguel.

Outro eixo de ações são eventos, atos simbólicos que reafirmam algumas políticas.

Até o dia 31 de dezembro haverá a inauguração do Espaço Heliópolis. Ao chegar, ouviu os conselheiros falarem de Saúde Mental. Informa que até 31 de dezembro, o Espaço Heliópolis, que anteriormente já foi modelo de reclusão no cuidado de usuários de drogas, com reclusão de usuários, que sequer usavam roupas, separação entre usuários e profissionais.. Foi reformado completamente o espaço que será entregue com novo conceito, de respeito, dignidade, direitos humanos, com CAPS, UBS e hotel do DBA. O hotel será aberto em novembro e em dezembro serão entregues o CAPS e a UBS. É a reafirmação de nossa política de Saúde Mental. O que era espaço de reclusão se transforma em república terapêutica, com UBS, CAPS e hotel.

Até a primeira semana de dezembro encerra a presença de pacientes internados em hospitais psiquiátricos, em convênio com hospitais psiquiátricos exclusivos. Há ainda 40 pacientes internados. Serão redistribuídos nas residências terapêuticas o que permite que até 31 de dezembro. Será um marco. A Cidade de São Paulo fica livre de manicômios.

Haverá no dia 17 de dezembro evento com festa e uma mostra com resultados do DBA no território. Considera importante a participação dos conselheiros.

Com relação à Atenção Básica, no dia 6 de dezembro haverá evento com entrega de premiação dos desafios Mais Saúde na Cidade, que todos acompanharam, às UBS, Os conselheiros estão convidados.

Até essa data, será publicado o novo painel de acompanhamento dos contratos de gestão da Atenção Básica. Hoje, basicamente os contratos são acompanhados por produção, meta de consulta, desconto de equipe a parte da qualidade da Atenção Básica era um vácuo que existia. Isso foi negociado ao longo de um ano inteiro. Com a Sociedade Brasileira de medicina de família e comunidade, com a associação paulista de saúde Pública e nossa Coordenação de Atenção Básica. Então, isso finaliza agora, e a gente vai poder publicar o painel de indicadores de atenção básica num processo de acompanhamento muito mais qualitativo.

Se for possível apresentar essas coisas no próximo Pleno, considera muito importante.

No campo da Atenção Hospitalar, fala sobre o chamamento público dos hospitais, são 4 hospitais, com reforço do controle social. Há o de Parelheiros que já saiu, já está em processo, já teve desclassificação de Organização que se apresentou, etapa de recurso.. Do M'Boi Mirim, Cidade Tiradentes, Menino Jesus, a parte técnica já está pronta. Está fechando com o Tribunal de Contas do Município a proposta orçamentária. O Storópoli a gente ainda não fechou porque faltava a parte de inventário do Storópoli. Esses quatro a gente deve publicar até o final do ano. Como a gente apresentou aqui, a proposta dos termos introduz elementos da Política Nacional de Humanização na gestão dos hospitais, mudanças na comissão de acompanhamento, mudanças importantes nos hospitais que estão sob gestão das OSS.

Muito importante também é a formalização dos COAPES – Contratos de Organização de Ações Públicas, que possuem núcleos regionais – ações de políticas de educação permanente, com as Universidades, Instituições Formadoras, a formalização dos Contratos. Com a participação de usuários, trabalhadores, instrumentos importantes do controle social no acompanhamento sobre as ações de política de educação permanente, do uso da Rede Pública municipal como espaço para estágio, residência, graduação. A assinatura será feita com as instituições universitárias.

Por último fala da importância da criação dos comitês regionais em defesa do SUS. Considera muito importante a participação dos conselheiros. A resolução do CMS sobre os ataques ao SUS. Agradece muito ao CMS pelo envolvimento e apoio. Já houve criação de comitês em defesa de Mais Saúde na Cidade, em defesa do SUS, em várias regiões, com retorno muito positivo. E serão criados em todas. A Noroeste já realizou algumas reuniões, a Leste fez uma grande reunião, infelizmente não conseguiu estar presente. Na ocasião estava com o Prefeito discutindo orçamento, depois houve trânsito e chegaria muito tarde. O Espaço teria que ser devolvido às 21h.

No Centro será no dia 16 de novembro, na Rua Vitorino Carmilo, na Sudeste no dia 17 de novembro na UNINOVE da Rua Vergueiro, A Leste também fará nesse dia sua segunda reunião. No dia 22, na Oeste. A Sul realizará no dia 23 de novembro, na UNISA. Considera muito importante esses encontros com conselhos locais para reagir aos ataques que o SUS vem sofrendo com esse Congresso, com as PEC. Essa semana houve mudança no Programa Mais Médicos. Uma reação importante porque o SUS vem recebendo ataques nacionalmente.

Está se criando um conceito de que cidade grande não precisa do Programa Mais Médicos, programa que já foi aprovado e que é muito eficaz em nossa Cidade. Há na Cidade de São Paulo 300 médicos no Programa mais Médicos, sendo uma parte estrangeiros na cooperação e outra formada por médicos brasileiros formados no exterior que estão na Atenção Básica porque dá pontos na prova de residência. Conseguimos pela primeira vez ter menos de cem Equipes de Saúde de Família com rotatividade. Em mais de 1.300 equipes, conseguimos ter profissionais fixos por mais de um ano.

Uma parte para reagir aos ataques que o SUS vem recebendo nacionalmente e regionalmente construir comitês, fóruns de apoio à atuação dos conselheiros. Há um esforço desta gestão de apoio aos conselheiros, para formação, estímulo aos debates, educação permanente, estímulo à eleição. E a gente não sabe se isso continua ou não. É muito importante ter os comitês regionais consolidados para que a gente possa resistir a isso e ser um espaço de apoio aos conselheiros. Importante o envolvimento dos sindicatos, associações comerciais em defesa da saúde..

Informa que haverá a inauguração do espaço multiuso no dia 18 de novembro. Todos sabem que houve um incêndio que danificou parte do prédio e, em negociação com a seguradora e a proprietária do prédio, que é alugado, a gente fechou a criação desse espaço, que vai ser usado não só pela saúde como também pelas instituições do território. Será feito um termo de uso desse espaço. Será criada uma comissão na SMS que será responsável pela utilização desse espaço. Solicita que o CMS indique pessoas para fazer parte dessa comissão. Será composta por quatro pessoas da SMS e quatro das entidades parceiras. Estão todos convidados. É um momento simbólico. São mais de 40 entidades da região central fazendo parte.

A reestruturação do espaço do CMS também deve ser comemorada. É uma conquista de vocês. O espaço ampliado do CMS também é muito importante. Agradece e fica à disposição para responder perguntas.

**Julio Cesar, Secretário Geral do CMS/SP:** Faz um esclarecimento: Hoje está sendo realizado um teste para nova aparelhagem de som para o CMS, que se encerra agora. Voltaremos ao sistema antigo e agradece ao pessoal da Shure, empresa que realizou o teste, a principal referência em microfones.

**Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva:** Fala ao Secretário que mesmo ele enviando para a Câmara, o CMS vai fazer uma resolução sobre a importância de transformar em resolução o Marco Legal Mais Saúde Pra Você. E quanto ao DBA, a Lumena esteve aqui, ficou de enviar hoje o texto de contribuição para fazermos a resolução do DBA, não enviou ainda, então

deixamos para o próximo Pleno. O documento norteador da Saúde da e da População em Situação de Rua está sendo visto pelo conselheiro Costa e vamos também transformar em resolução. Com relação aos RAG 2013, 2014 e 2015, estamos nos debruçando nessa análise, a Dra. Célia estava nos ajudando, agora está de férias e necessitamos do apoio dos técnicos da SMS para nos ajudar. A gente quer dar parecer favorável mas queremos fazer recomendações. Contamos com senhor para indicar alguém para nos auxiliar nisso.

Relata que nesta data teve reunião na sua UBS. Saiu de lá feliz pela produtividade, com a diminuição da fila para exames, só que quando chegou à farmácia, teve vontade de chorar. As pessoas cobram dela uma resposta. Falou que teria reunião com o senhor secretário, falou do decreto de transição, mas medicamentos, insumos, não podem faltar. Fraldas, seringas... a gente conta com vocês. Gostaria de levar um acalento aos usuários. Esse painel citado pelo secretário, a gente vai pautar no Pleno.

**Hugo Fanton, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste:** Parabeniza a apresentação do senhor secretário e coloca três questões: a primeira é chamar a atenção para a questão do “Mais Médicos”, depois da notícia de que o Programa não prosseguirá nos grandes centros urbanos, sendo que temos uma necessidade enorme de ampliação do número de médicos em nossas unidades. Propõe que se tire neste Pleno uma moção de apoio ao Programa Mais Médicos, até para trabalhar nas plenárias e comitês em defesa do SUS com esse documento. A gente tem que estar atentos a todos os ataques ao SUS. A segunda questão é que considera importante a criação por decreto da coordenadoria regional de Saúde Centro e sugere a criação dos conselhos gestores nas CRS. Sabe que é uma discussão polêmica, mas toda instância de controle social considera importante. Toda instância de gestão do SUS deve ter o espaço para controle social.

A terceira questão é sobre o Jovem SUS. No último Pleno aprovamos uma resolução que indica a aprovação do Projeto de Lei que está tramitando na Câmara, que institui o Programa Jovem SUS em forma de Lei. Quer reforçar esse pedido, para que seja aprovado. Somado a isso, tem acompanhado algumas atividades do Jovem SUS e tem tido contato com problemas que os jovens relatam. Faz pedido para que eles apresentem as questões como foram colocadas. Uma delas, com a qual se solidariza, é que quando o Programa prevê a concessão de bolsas, como eles não são propriamente trabalhadores da Saúde, Eles são bolsistas que estão em processo de reinserção, e a legislação que rege a vigência das bolsas é fraca no que se refere à provisão de direitos trabalhistas e por aí vai. Então, são jovens que trabalham efetivamente nas UBS mas não têm férias, 13º salário. Essa questão aparece muito no final do ano, e é o que está se vendo agora. Não há previsão de férias, recesso, então fica uma coisa complicada, como essa de fazer banco de horas, pois a legislação não prevê isso. Acredita que vale a pena fazer uma reunião entre a SMS e representantes do Programa para ajustar isso. Como fazer um recesso específico para eles, juridicamente, porque o Jovem SUS merece descanso, passar Natal e Ano Novo com a família. Sugere a realização de uma reunião, aqui mesmo na SMS, para solucionar essas questões e o apoio o PL na Câmara.

**Airson Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Fala ao secretário que se preocupa, devido à mudança de gestão, com as políticas de inclusão que foram feitas. Foi luta árdua, muito importante para o município. Faz questão de dizer: somos parceiros. Quando se cobra do município sem perguntar o motivo do governo federal ter deixado de repassar ao município quase 50% do que deveria. Queria ir chorar para o governo federal. Queria que o governo estadual cumprisse suas metas no município. Todos sabem que o governo federal deixou de enviar recursos ao município. Que o governo estadual não cumpriu suas metas na saúde pública

do município. Temos que discutir quem é que inviabiliza as realizações no Município de São Paulo. A gente precisa de condições estruturais. Uma questão é cobrar, outra é discutir quem é que inviabiliza as políticas no Município de São Paulo. Preocupa-se e novamente solicita: Somos agentes políticos, fazemos política, somos movimentos políticos. E para ser tudo isso, a gente precisa de condições estruturais. Como estruturação das nossas necessidades, para nos mantermos vivos politicamente, pede um simples decreto, que devolva o controle do FUMDES ao CMS. Assim, não se pode responsabilizar esta gestão pelo que não tem na rede. Vai cobrar do governo federal o motivo dos cortes de repasses. Repete a necessidade de se criar um decreto devolvendo o FUMDES ao CMS. Para nos mantermos vivos. Vai cobrar o porquê não foi enviado recurso do governo federal e também o governo estadual fechou as portas de seus hospitais. A gente sabe o que vem por aí. É preciso garantir o espaço jurídico deste Conselho. Temos que ter armas para lutar.

**João Cortez, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sul:** queixa-se da falta de remédios. Não consegue pegar todos os medicamentos que necessita. O Aplicativo para verificar onde tem remédio tem pelo menos dois dias de defasagem. A consulta não dá resposta certa. Queixa-se de que foi a uma UBS pegar medicamentos para duas pessoas. Pegou o que tinha e foi a outra UBS de outra região pegar os demais. Na farmácia lhe falaram que já haviam dado baixa na receita. Voltou à outra UBS e lhe falaram que não. Está sem saber quem falou a verdade. Isso é um problema.

**Ana Rosa, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais:** Não se encontram remédios fundamentais. Há muitos medicamentos em falta. Esteve no HSPM, trata-se lá. A cardiologia presta ótimo serviço. Está fazendo cirurgias cardíacas. Porém, na farmácia encontrou problemas. Dos sete medicamentos de sua lista, não conseguiu adquirir nenhum. Inclusive remédio de uso contínuo, como furosemida, losartana. Não tinha o marevan, fundamental para seu tratamento, que é um anticoagulante. Nesse ponto faz coro às palavras da Adenilda. Outra questão é que ficou encantada com a apresentação da Lumena sobre o DBA. Quer parabenizar. Entusiasmou-se com os resultados alcançados. Só que há uma falha, de comunicação. Deveria ter sido mais divulgado.

**Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte:** Muito se falou sobre medicamentos. A situação é grave. A Adenilda até se emocionou. Pergunta quem tem mais de oitenta anos. Ele tem 80 anos completos. A pessoa idosa volta a ser criança. É o seu caso. Receitaram para ele adtil, que não há na rede pública. A levotiroxina de 100 também não tinha. Só de 50mg. Tem erisipela e além de ciprofloxacino, foi recitado clindamicina, que não encontrou. Pessoas diabéticas precisam de um lanche quando esperam muito.

**Cecília Martins, Conselheira Suplente representante do Poder Público – SMS:** emocionante ouvir todo esse relato de quanto trabalhamos nesse tempo todo. Fala que deveria ter sido feito um balanço, um dossiê de como encontramos essa gestão e como estamos entregando. Um dossiê comparativo. Até para que o próximo saiba o que ele vai dar continuidade ou não. Cita o exemplo do excelente desempenho da Educação Permanente, que criou uma cartilha, como a Cícera está mostrando e ela também, para ajudar os conselhos gestores. É um trabalho incrível, como funcionam os conselhos gestores do SUS. Trata-se de um instrumento de trabalho e de ação. Sugere que os comitês regionais em defesa do SUS utilizem essa cartilha para a organização. Que junto a esse material todos tenham acesso ao que já foi feito e o que está programado para acontecer, porque o nosso Plano vai até 2017, e que

esses dados sejam utilizados até como instrumento de cobrança. Compromisso com a política pública que estamos fazendo e o muito que se tem ainda para fazer.

**Manoel Otaviano da Silva, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:**

Considera importante o Espaço Heliópolis, porém lamenta que não houve discussão com os conselhos gestores da região nem com o CMS. Tem muita coisa por fazer ainda. E a questão da UPA Sacomã, promessa dessa secretaria ainda não chegou o projeto executivo. Se entregar esse espaço será um avanço. A SPDM ficou de fazer uma reunião que não aconteceu. Não vê avanços.

**Francisco Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** A esquerda foi derrotada num contexto muito diferente nos diversos locais e níveis. O Trump foi eleito nos EUA democraticamente, apesar de ser uma pessoa que defende o racismo, a discriminação, não respeito pela vida humana. Aqui em São Paulo também foi eleito um prefeito de forma democrática. Nosso maior problema é a nível federal, porque houve um golpe. Sentimos o reflexo de tudo isso na Saúde e na Educação. Ficou triste que no Piauí a quantidade de 250 leitos médicos voltando para Cuba. O povo está desamparado. Teremos uma luta árdua para garantir a Vida. Continuamos na luta. Vamos enfrentar. Sabemos quem vem pra cá. Vamos trabalhar. Nosso objetivo vai ser em defesa em quem está no território. Quem desconhece os grotões do Nordeste fala ao entrar num hospital, falar que está num açougue. Não pode. Temos que deixar esse CMS pronto para termos condições de trabalho. Viva o SUS!

**Convidada Sra. Maria Helena de Freitas:** Parabeniza o Secretário, que pegou o bonde andando, mas foi eficaz e eficiente. Tem o olhar do sofrimento do povo, devido ao ecumenismo. Cumprimenta o senhor secretário e quer dizer a ele que quem gosta de exegese bíblica começa com o fato. Relata caso da filha de sua secretária, que faleceu no Hospital Peri- Peri. Esta contou que sua filha foi levada ao hospital, ficou internada e quando a família queria levá-la para outro hospital, recebeu a resposta de que quem tem vícios não pode ser internada. Tem filha médica, sobrinhos médicos, amigos médicos. Briga com eles, mas sabe que o problema é gestão. Sua filha falou que esta é a realidade da urgência /emergência. O que no PS é terminal, no Einstein e Sírio é início de tratamento. Espera que o Secretário continue no SUS. Ajude-nos a fortalecer a comunidade para que possamos fazer a reforma no Estado. Contamos com o senhor.

**Convidada Sra. Eliana de Santana:** Relata que em Itaquera há um médico apenas por AMA. Quer saber como está a questão do contrato. Pacientes estão sendo dispensados na recepção. A gerente é Rejane. A parceria é com o Santa Marcelina. Considera a gerente muito antiética. Faz a denúncia. Parabeniza o Congresso de Comissões do CMS. O DBA não pode parar. Vai sentir falta do Secretário. Sempre teve o respeito dele.

**Alexandre Padilha – Presidente do Conselho Municipal de Saúde:** Informa que terá que se ausentar, pois foi avisado da chegada do secretário indicado Wilson Pollara. Infelizmente há mesmo problemas com relação à compra de medicamentos. É uma grande preocupação, há problemas com fornecedores maior que a normalidade. Estão cobrando os fornecedores. Vai verificar a questão de Itaquera. Declara que os conselheiros irão vê-lo mais ainda do que o veem hoje. Lutando pelo SUS, lutando pela Saúde. Despede-se. Até a próxima reunião. (aplausos)

**Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva:** agradece a presença do senhor secretário e declara a volta das deliberações. Aprovar o relatório do Congresso de Comissões sobre a População de Pessoas em Situação de Rua.

**Airson Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** pede vistas à resolução.

**Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva:** Solicita que conste da ata desta reunião o desrespeito à comissão de políticas, cujos membros ficaram sem almoço para elaborar a minuta de resolução, apenas para acelerar o processo.

**Airson Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Já rascunhou algumas coisas. Não precisa esconder nada. Acredita que a minuta de resolução precisa ser refeita, pois há leis do SUS que não foram citadas, e quer contribuir. Não vai mexer no documento norteador. Parem de achar que passa rasteira nos outros, pede que conste em ata.

**Deodato Rodrigues Alves Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: - questão de ordem-** Encontra-se perdido na pauta. Pergunta se o Congresso de Comissões da Comissão de Políticas teve seu relatório de encaminhamentos suspenso. Considera isso uma falta de respeito. Muito estranho. Ficar parado o relatório por problemas com a resolução.

**Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva:** Pede respeito, não quis passar rasteira. Passou a palavra para ele. Que conste em ata. Vai protocolar isso na UNEGRO, que o Costa pediu vistas apenas do item 1 dos encaminhamentos do Congresso de Comissões de Políticas de Saúde. Pede ao conselheiro Costa retire o pedido de vistas e propõe que a minuta da resolução seja elaborada em conjunto.

**Airson Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Atende ao pedido e retira o pedido de vistas, propondo que a minuta seja elaborada entre ele, Adenilda e Lumena do DBA, sendo apresentada no próximo Pleno.

**Francisco Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Sugere a todos os conselheiros que quando formos tratar de certos assuntos, haja comunicação entre as pessoas envolvidas. Não se pode chegar à secretaria geral e falar encaminha isso pra fulano, encaminha aquilo para tal pessoa. Não se pode passar por cima de ninguém. Não ficou sabendo que seria feita a minuta.

**Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva:** Considera que o Freitas tem toda a razão. Não se pode ter dois pesos e duas medidas. Está aqui, aos setenta anos de idade para somar, para ajudar. Não possui vaidade alguma. Relata que ficou esperando o Freitas na reunião da Comissão de Políticas até às 15 horas e ele não chegou. Então, tentaram fazer. Esqueceram

de colocar as leis do SUS, reconhece. Foi por cansaço. É só acrescentar. A Lumena ficou de enviar a minuta de resolução do DBA e até o momento não enviou. Respeita a população em situação de rua.

**Francisco Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Considera importante colocar um fim nessa polêmica.

**Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva:** Aprovar os encaminhamentos do Congresso de Comissões sobre Violência Institucional. Passa a palavra à conselheira Cecília.

**Cecília Martins, Conselheira Suplente representante do Poder Público – SMS:** Informa que o relatório será entregue no próximo Pleno , depois da reunião da CIST.

**Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva:** Passa aos encaminhamentos do Congresso de Comissões Políticas de Saúde sobre a População em Situação de Rua. Solicita ao secretário geral que faça a leitura do documento.

**Julio Cesar, Secretário Geral do CMS/SP: faz a leitura dos encaminhamentos do Congresso de Comissões :**  
Encaminhamentos do Congresso de Comissões realizado no dia 7 de novembro de 2016  
**“População em Situação de Rua”**

- 1- Ação Civil, em janeiro de 2017;
- 2- Convidar nova equipe de governo para discutir o Programa de Braços Abertos e o trabalho dos Consultórios na Rua (CnaR);
- 3- Necessidade de aumentar o número de vagas de acolhimento às mulheres em situação de rua, em especial as gestantes (demanda identificada pela SMS, porém de responsabilidade de SMADS);
- 4- Fortalecer as ações dos CnaR nos Conselhos Gestores, incluindo imigrantes, formação para as equipes de Consultório na Rua e intersectorialidade;
- 5- Discutir e ampliar o acesso às políticas de habitação para a população em situação de rua;
- 6- Propostas de políticas de moradias sociais;
- 7- Garantir espaços de acolhimento para pessoas em situação de rua com animais de estimação (demanda identificada pela saúde , porém de responsabilidade de SMADS);

- 8- Não retirar o animal do morador de rua;
- 9- Necessidade de readequar e discutir os espaços de acolhimento da Assistência Social (demanda identificada pela saúde, porém de responsabilidade de SMADS);
- 10- Não obrigar o morador de rua a ir para o albergue;
- 11- Que o combate às drogas não vire combate aos usuários de drogas (União e pacto entre os Movimentos);
- 12- Necessidade de formação de grupo de trabalho, com representantes dos Consultórios na Rua e representantes de outras secretarias para discutir a complexidade do cuidado das mulheres em situação de rua, em especial as gestantes;
- 13- Grupo de Trabalho Lapa para discutir mulheres em situação de rua em São Paulo;
- 14- Protocolar tudo no Ministério Público Estadual e Federal;
- 15- Garantia de espaços múltiplos e diversificados de cuidado aos trabalhadores das equipes de Consultório na Rua, como espaços de supervisão clínico-institucional, rodas de conversa, etc.;
- 16- Garantia e investimento em educação permanente específica e direcionada ao trabalho das equipes de Consultório na Rua;
- 17- Ampliar o acesso às oportunidades de trabalho para as pessoas em situação de rua cadastradas pelas equipes de CnaR, além da articulação que já é prevista e realizada no Programa De Braços Abertos;
- 18- Necessidade de elaborar e realizar pesquisa e levantamento específico de prevalência de pessoas em situação de rua, portadoras de transtornos mentais;
- 19- Trazer a questão da rua com toda a sua complexidade para a pauta de discussão dos servidores da saúde, a fim de garantir maior conhecimento sobre a realidade e dinâmica da rua e sua população – “contaminar” e sensibilizar as pessoas sobre o trabalho com a população em situação de rua;
- 20- Garantir maior aproximação com o SAMU para discutir as questões referentes às pessoas em situação de rua, quanto aos atendimentos de urgência e emergência a essa população;

- 21- Ampliar o número de equipes de Consultórios na Rua;
- 22- Necessidade de criação de espaços de cuidado de curto período para pessoas em situação de rua em convalescência;
- 23- Necessidade de criação de espaços de cuidado para pessoas em situação de rua com perda de autonomia física ou intelectual;
- 24- Incentivar a participação de pessoas em situação de rua nos conselhos gestores das unidades de saúde;
- 25- Aproximar o Conselho Municipal de Saúde do Movimento Municipal, Estadual e Nacional da População em Situação de Rua;
- 26- Resoluções do Conselho Municipal de Saúde aprovando o Documento Norteador dos Consultórios na Rua (CnaR) e o Programa De Braços Abertos.

**Airson Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** proposta de aprofundamento da discussão desse documento dentro da Saúde. Qual a política do novo governo? Acabar com tudo isso. Temos que perguntar qual política será implantada. A gente tem que estar pronto pra dizer que vai pra justiça se for necessário. Como controle social pode bater às portas do Ministério Público para saber o que será colocado nas políticas que serão extintas.

**Darcy da Silva Costa, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Esclarece que no Comitê Intersetorial de Políticas está sendo feito um Plano Municipal para as Pessoas em Situação de Rua, com as Secretarias de Habitação, Assistência Social e Saúde envolvidos. Estão construindo uma política em conjunto. Na Saúde, a maneira como está o atendimento, os convalescentes, o atendimento a híbridos, etc.

**Regina Célia Pedrosa Vieira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias:** Lembra que a pessoa de SMADS disse na ocasião do Congresso de Comissões que havia modelos diferentes de habitação, inclusive para a população LGBTT.

**Eulália Alves Cordeiro, Conselheira Suplente representante da Pessoa com Deficiência:** Não pode comparecer ao Congresso de Comissões, pois havia feito uma cirurgia, mas solicita que no item 12 seja incluída a mulher com deficiência moradora de rua, pois há muitas nessas condições.

**Ana Rosa, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais:** Propõe que seja corrigido o item que fala sobre Ação Civil Pública. Fica muito chato do jeito que está. Considera que não vale a pena colocar agora. Por uma questão de bom tom não seria legal colocar isso neste momento. Fica a ideia.

**Airson Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** A Constituição brasileira ainda está em vigor. Podem dar golpe, mas não botaram fogo na constituição.

**Regina Célia Pedrosa Vieira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias:** Solicita que esse item seja excluído, porque se forem ao Ministério Público, eles vão fazer a ação Civil.

**Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva:** Falta muito pouco nesse relatório. Em dezembro teremos um Pleno muito grande. Propõe que seja deliberado o encaminhamento desse documento para SMADS, entidades presentes no Congresso de Comissões. Anotamos as correções. Vamos votar e a Comissão Executiva encaminha.

Aprovado por aclamação.

**Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva:** Passa para o Congresso de Comissões sobre Violência Contra a Mulher.

**Francisca Quinteros, Conselheira Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Sul:** Esclarece que a coordenadora da comissão da saúde da Mulher não pode estar presente, mas consideraram um sucesso o Seminário sobre a Violência Contra a Mulher, ocorrido no dia 4 de novembro, com a presença da promotora dra. Fabíola, que deu uma excelente palestra, prontificou-se a ajudar, por meio das redes sociais, e lê os encaminhamentos do referido seminário.

- 1- Elaborar documento da permanência da Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, que será extinta;
- 2- Articulação e integração para elaboração de Projeto de Lei desvinculado do governo e encaminhar para a Câmara, instituindo política;
- 3- Projeto da Promotora de justiça Dra. Fabíola S. N. Covas, que se dispôs a publicar informes e documentos de interesse do tema em redes sociais, jornais portais e redes sociais;
- 4- Moção de repúdio pelas mulheres violentadas em seus direitos;
- 5- Pela abertura das delegacias das mulheres aos finais de semana, porque as mesmas só funcionam de segunda a sexta-feira e os maiores incidentes ocorrem justamente aos finais de semana;
- 6- Apresentar o que está errado e conseguir juntar forças.

**Ana Rosa, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais:** Considera que o relatório não está completo por que estão faltando alguns encaminhamentos. Tem dúvidas. O PL tem que ser de iniciativa do governo executivo, especialmente se houver verba envolvida. Esteve no congresso, mas considera que o relatório precisa ser melhor redigido.

**Maria Cícera De Salles, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS:**

Solicita esclarecimentos, pois acredita que as coordenadoras devem fazer a apresentação do relatório e não estão aqui hoje. Acrescenta que foi discutido e não está aqui é a ampliação do trabalho do Ministério Público para outras regiões e não está aqui.

**Hugo Fanton, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste:** apesar de não ter ficado completo, todos sabem sobre o que está se falando. Como o assunto é urgente, propõe que comecem os trabalhos de elaboração de minuta de PL, que não fiquemos parados. Não devemos esperar. É sobre a elaboração de uma política.

**Ana Rosa, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais:** Sugere que seja movimento conjunto do CMS e a Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, que iniciem esse processo de elaboração da minuta, com nossa contribuição, porque assim não fica desvinculada do governo. Porque há envolvimento de dinheiro.

**Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva:** Propõe que seja trazido no próximo Pleno o relatório completo. Não podemos aprovar hoje. Propõe-se a ajudar, ouvir a gravação e melhorar o relatório. Assim como o relatório do Congresso de Violência Institucional, ficam os dois para o Pleno de dezembro. Consulta o Pleno: Aprovado.

Com relação à Moção dos Mais Médicos, é um assunto seríssimo. Temos que apoiar.

**Hugo Fanton, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste:** São duas moções: uma do caso do estudante de medicina acusado de estupro e ele pode ser diplomado. Precisa sair moção de repúdio. E é necessário enviar tanto para a faculdade como para o CREMESP. Que se encaminhe para a Comissão executiva. Com relação aos Mais Médicos, propõe-se a elaborar um esboço e encaminhar para a Comissão Executiva.

**Marco Tadeu Moreira De Moraes, Conselheiro Titular representante do Poder Público – SMS:** Informa que é conselheiro do CREMESP e na sexta-feira decidiu não conceder o registro para esse cidadão. Foi publicado até na imprensa. Vão enviar para o Conselho Federal de Medicina para que o CFM não autorize a inscrição em outro estado. É mais complicado no CFM, mas enviarão. A Faculdade de medicina está avaliando a possibilidade de não conceder o diploma. Esse cidadão é assassino, matou uma pessoa numa discussão de bar. A moção do CMS pode contribuir.

**Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva:** Consulta o Pleno sobre as duas moções: Aprovadas por aclamação.

Com relação ao Senhor Anselmo, que solicitou inclusão de pauta., pergunta se o documento foi protocolado.

**Ana Rosa, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais:** Sugere que o documento seja encaminhado para a Ouvidoria, pois leu o mesmo e verificou que não há solicitação e o problema já foi solucionado.

**Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva:** Sugere que seja encaminhado para a Comissão Executiva, que dará esclarecimentos de todos os encaminhamentos ao conselheiro Anselmo.

Reforça o convite do Conselheiro Cortez para agendamento da gravação de todos os conselheiros, que é muito importante.

**Encerrada a reunião às 18h22.**